

AFORISMOS DE UM ROSACRUCIANO (1)

- 1- A não ser a magia diária que se extrai, com esforço, do bem pensar e do bem agir, qualquer outra magia é ilegítima, porque atenta contra as leis da Natureza, pois a cada um segundo o seu merecimento. Todavia, um golpe de sorte repentino (ou o seu contrário) é diferente, porque resulta, em princípio, da lei de causa-efeito.
- 2- Conserva o teu tríplice-corpo com o mesmo esmero que o violinista cuida do instrumento: o arco, as cordas e a ressonância da madeira. A razão do violino e do tríplice-corpo são a de Servir, pois também toda a Natureza serve ao ser humano e não só.
- 3- O verdadeiro saber esotérico (hermético), ao contrário do que as massas julgam, não é limitador nem pretende uma cisão com a vida. Pelo contrário, a sua natureza verdadeiramente espiritual deve manter-se no seu próprio sistema (utilizando a linguagem própria) até que o ser humano entre progressivamente na via espiritual e conseqüentemente na compreensão desta. Há no mundo os que odeiam o segredo, porque sabem que ele pode ocultar verdades/conhecimentos que não estão legitimamente disponíveis para qualquer um que não se esforce para tal.
- 4- O entendimento, manuseamento, enfim toda a relação com os Símbolos Espirituais deve ser cuidadosa e de profundo respeito, pois coloca em movimento energias subtis, das quais sabemos pouco, por isso não controlamos. Há contudo, pelo bem agir e pensar, uma aproximação segura. No plano material, por exemplo, a tentativa de entrada ilegítima em casa alheia corresponde a uma espécie de profanação dos símbolos espirituais. Alguma apreensão se coloca (daí a extrema importância da educação) quando, por exemplo, vemos estranhos grupos musicais envergando cruzes invertidas e outros símbolos deturpados até ao macabro, que se avolumam na intenção aliados ao grande poder do som.
- 5- É bonito caminhar olhando para todas as margens, para as variantes da paisagem, falar com quem se encontra, mas não esquecer o roteiro que se escolheu.
- 6- O assunto do lixo está na ordem do dia. Mas há uma tendência para esquecer que a humanidade produz três tipos diferentes de lixo: o físico, o emocional e o mental, que se amontoam (repercutem) nos respectivos mundos, cada um no seu, segundo as leis que o regem. Mais tendência é para esquecermos que condicionados pela “pressão” do lixo emocional e mental sobre a humanidade esta pode fazer ainda mais lixo físico devido a uma visão materialista (consumista) da vida.

7 - É estreita a relação que há na invenção do robô inteligente pelo homem, e do que se lê em Génesis 1:27: «E Deus criou o Homem à Sua imagem e semelhança». Mas, em qualquer dos casos, a criatura não pode ser maior que o Criador.

Eduardo Aroso

23-9-2019